



BRAM - Bradesco Asset Management S.A.
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.375.134/0001-44

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras da BRAM – Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

A BRAM, empresa controlada pelo Banco Bradesco BBI S.A., é especializada na gestão de recursos de terceiros de diversos segmentos do mercado, como Varejo, Bradesco *Prime*, Bradesco *Private*, Bradesco Empresas, *Corporate* e Investidores Institucionais.

Em 31 de dezembro, a BRAM possuía sob gestão R\$ 174,637 bilhões distribuídos em 495 Fundos de Investimento e 209 Carteiras Administradas, atendendo um total de 3.164.173 investidores.

No exercício, a BRAM registrou Lucro Líquido de R\$ 17,253 milhões, correspondente a R\$ 1.850,77 por lote de mil ações, e Patrimônio Líquido de R\$ 184,112 milhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 9,37%.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE	200.613	186.207	CIRCULANTE	22.670	23.834
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	76	58	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	-	3
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS			Transferências internas de recursos	-	3
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	190.682	176.182	OUTRAS OBRIGAÇÕES	22.670	23.831
Carteira Própria	190.682	176.182	Sociais e Estatutárias	163	172
OUTROS CRÉDITOS	9.855	9.967	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	12.655	11.444
Rendas a Receber	5.814	4.364	Diversas (Nota 12b)	9.852	12.215
Diversos (Nota 6)	4.041	5.603			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.472	4.103	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.801	1.894
OUTROS CRÉDITOS	3.472	4.103	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.801	1.894
Diversos (Nota 6)	3.472	4.103	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	1.689	1.765
			Diversas (Nota 12b)	112	129
PERMANENTE	4.498	2.440	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	184.112	167.022
INVESTIMENTOS (Nota 7)	528	528	Capital:		
Outros Investimentos	740	740	- De Domiciliados no País (Nota 13a)	97.500	97.500
Provisões para Perdas	(212)	(212)	Reservas de Lucros (Nota 13b)	86.612	69.522
IMOBILIZADO DE USO (Nota 8)	2.020	1.639			
Outras Imobilizações de Uso	4.617	3.850			
Depreciações Acumuladas	(2.597)	(2.211)			
DIFERIDO (Nota 9)	144	196			
Gastos de Organização e Expansão	263	263			
Amortização Acumulada	(119)	(67)			
INTANGÍVEL (Nota 10)	1.806	77			
Ativos Intangíveis	1.897	77			
Amortização Acumulada	(91)	-			
TOTAL	208.583	192.750	TOTAL	208.583	192.750

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre	Exercícios findos em			2º Semestre	Exercícios findos em	
	2009	2009	2008		2009	2009	2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	8.098	17.811	19.879	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Resultado de Operações com Títulos e Valores				Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e			
Mobiliários (Nota 5b)	8.098	17.811	19.879	Contribuição Social	17.506	31.890	29.431
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	8.098	17.811	19.879	Ajustes ao Lucro líquido antes dos impostos:	376	722	578
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	9.427	14.098	9.613	Despesas com Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	71	148	37
Receitas de Prestação de Serviços (Notas 14 e 22)	33.443	63.103	62.384	Depreciações e Amortizações	305	574	480
Despesas de Pessoal (Nota 15)	(16.479)	(34.852)	(38.454)	Ganho/Perda na Venda de Valores e Bens	-	-	61
Outras Despesas Administrativas (Nota 16)	(4.534)	(8.522)	(7.795)	Lucro Líquido Ajustado	17.882	32.612	30.009
Despesas Tributárias (Nota 17)	(2.728)	(5.263)	(5.451)	(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários			
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	89	509	381	e Instrumentos Financeiros Derivativos	(9.322)	(14.500)	(7.418)
Outras Despesas Operacionais (Nota 18)	(364)	(877)	(1.452)	(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(687)	(1.436)	(305)
RESULTADO OPERACIONAL	17.525	31.909	29.492	Aumento/(Redução) em Relações Interfinanceiras			
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19)	(19)	(19)	(61)	e Interdependências	-	(3)	(37)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	17.506	31.890	29.431	Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(3.787)	(1.356)	6.929
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO				Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.309)	(12.494)	(10.221)
SOCIAL (Nota 21a e b)	(8.758)	(14.637)	(11.290)	Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades			
LUCRO LÍQUIDO	8.748	17.253	18.141	Operacionais	1.777	2.823	18.957
Número de ações (Nota 13a)	9.322.059	9.322.059	9.322.059	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Lucro por lote de mil ações em R\$	938,42	1.850,77	1.946,03	Aplicações no Imobilizado de Uso	(760)	(831)	(739)
				Alienação no Imobilizado de Uso	18	18	-
				Aplicações no Diferido/Intangível	(1.046)	(1.820)	(133)
				Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades			
				de Investimentos	(1.788)	(2.633)	(872)
				Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
				Dividendos Pagos	(172)	(172)	(18.036)
				Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades			
				de Financiamentos	(172)	(172)	(18.036)
				Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(183)	18	49
				Aumento/(Redução)			
				Líquido, de Caixa e			
				Equivalentes de Caixa			
				Início do Período	259	58	9
				Fim do Período	76	76	58
				Aumento/(Redução) Líquido, de			
				Caixa e Equivalentes de Caixa	(183)	18	49

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil							
Eventos	Capital Social		Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Lucros	
	Capital Realizado	Aumento de Capital		Legal	Estatutárias	Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2009	97.500	-	-	4.945	73.002	-	175.447
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	8.748	8.748
Destinações: - Reservas	-	-	-	437	8.228	(8.665)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(83)	(83)
Saldos em 31.12.2009	97.500	-	-	5.382	81.230	-	184.112
Saldos em 31.12.2007	97.150	-	133	3.612	48.043	-	148.938
Aumento de Capital com Reservas	-	350	(248)	-	(102)	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	-	115	-	-	-	115
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	18.141	18.141
Destinações: - Reservas	-	-	-	907	17.062	(17.969)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(172)	(172)
Saldos em 31.12.2008	97.150	350	-	4.519	65.003	-	167.022
Saldos em 31.12.2008	97.150	350	-	4.519	65.003	-	167.022
Homologação de Aumento de Capital	350	(350)	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	17.253	17.253
Destinações: - Reservas	-	-	-	863	16.227	(17.090)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(163)	(163)
Saldos em 31.12.2009	97.500	-	-	5.382	81.230	-	184.112

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Continua...



...Continuação



Bradesco Asset Management

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.375.134/0001-44

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2009	%	2009	%	2008	%
1 - RECEITAS	41.246	111,0	80.527	110,7	81.131	109,6
1.1) Intermediação Financeira.....	8.098	21,8	17.811	24,5	19.879	26,8
1.2) Prestação de Serviços.....	33.443	90,0	63.103	86,7	62.384	84,3
1.3) Outras.....	(295)	(0,8)	(387)	(0,5)	(1.132)	(1,5)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(3.810)	(10,2)	(7.193)	(9,9)	(6.611)	(8,9)
Materiais, Energia e Outros	(43)	(0,1)	(52)	(0,1)	(132)	(0,2)
Serviços de Terceiros.....	(188)	(0,5)	(362)	(0,5)	(527)	(0,7)
Outras	(3.579)	(9,6)	(6.779)	(9,3)	(5.952)	(8,0)
Comunicações.....	(1.253)	(3,4)	(2.586)	(3,6)	(1.394)	(1,9)
Serviços técnicos especializados.....	(520)	(1,4)	(843)	(1,2)	(933)	(1,2)
Propaganda, promoções e publicidade.....	(554)	(1,5)	(999)	(1,4)	(1.037)	(1,4)
Transporte	(144)	(0,4)	(263)	(0,4)	(271)	(0,4)
Processamento de dados.....	(538)	(1,4)	(1.136)	(1,6)	(1.141)	(1,5)
Manutenção e conservação de bens	(135)	(0,4)	(149)	-	(164)	(0,2)
Viagens	(270)	(0,7)	(500)	(0,7)	(673)	(0,9)
Outras.....	(165)	(0,4)	(303)	(0,4)	(339)	(0,5)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2).....	37.436	100,8	73.334	100,8	74.520	100,7
4 - DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(305)	(0,8)	(574)	(0,8)	(480)	(0,7)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	37.131	100,0	72.760	100,0	74.040	100,0
6 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	37.131	100,0	72.760	100,0	74.040	100,0
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	37.131	100,0	72.760	100,0	74.040	100,0
7.1) Pessoal.....	14.485	39,0	31.005	42,6	34.656	46,8
Proventos	12.983	35,0	27.674	38,0	31.229	42,2
Benefícios	745	2,0	1.441	2,0	1.361	1,8
FGTS.....	427	1,1	873	1,2	1.392	1,9
Outros Encargos	330	0,9	1.017	1,4	674	0,9
7.2) Impostos, Taxas e Contribuições.....	13.479	36,3	23.747	32,7	20.539	27,7
Federal	12.673	34,1	22.226	30,6	18.984	25,6
Municipal	806	2,2	1.521	2,1	1.555	2,1
7.3) Remuneração de Capitais de Terceiros.....	419	1,1	755	1,0	704	1,0
Aluguéis	419	1,1	755	1,0	704	1,0
7.4) Remuneração de Capitais Próprios	8.748	23,6	17.253	23,7	18.141	24,5
Dividendos	83	0,2	163	0,2	172	0,2
Lucros Retidos	8.665	23,4	17.090	23,5	17.969	24,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários tem como objetivo praticar operações e atividades atinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie, inclusive a administração de carteira de valores mobiliários por intermédio de carteiras de fundos, clubes de investimentos e outros assemelhados, além da execução de outros serviços ou atividades correlacionados à administração de recursos, podendo, para tal fim, celebrar convênios, bem como comprar e vender participações societárias e participar como sócia ou acionista de outras Sociedades. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas, que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Incluem, estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - *impairment* de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), não produziram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Instituição.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Organização Bradesco.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “*pro-rata*” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos - Diversos”, e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica “Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A partir de 1º de maio de 2008, a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras (até 30 de abril de 2008 a alíquota era de 9%, sendo que o cálculo no exercício de 2008 foi efetuado de acordo com as normas específicas emitidas pelas autoridades tributárias).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

f) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

g) Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Instituição.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, sistemas de comunicação e segurança - 10% ao ano, sistemas de processamento de dados 20% ao ano e redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

h) Ativo intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico.

Compostos por *softwares*, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (*Impairment*)

Os valores dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

j) Ativos e Passivos contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535/08 do CMN e na Deliberação CVM nº 489/05.

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 11a);

- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 11b e c); e

- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 11b).

k) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base “*pro-rata*” dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro - R\$ mil		
2009	2008	
Disponibilidades em moeda nacional	76	58
Total de disponibilidades (caixa)	76	58

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Em 31 de dezembro - R\$ mil								
Títulos (1)				Acima de 360 dias	2009		2008	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias		Valor de mercado/ atualizado	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Marcação a mercado
Títulos para negociação:.....	48.433	91	12.592	129.566	190.682	190.682	-	176.182
Letras financeiras do tesouro	2.725	-	3.399	120.638	126.762	126.762	-	119.795
Certificados de depósito bancário	-	-	589	6.045	6.634	6.634	-	17.531
Letras do tesouro nacional	-	-	-	2.448	2.448	2.448	-	10.575
Notas do tesouro nacional	45.708	-	-	-	45.708	45.708	-	-
Debêntures	-	-	8.604	435	9.039	9.039	-	28.281
Fundos de Investimentos	-	91	-	-	91	91	-	-
Total em 2009	48.433	91	12.592	129.566	190.682	190.682	-	-
Total em 2008	14.080	5.224	27.250	129.628			176.182	-

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da

Continua...



...Continuação



Bradesco Asset Management

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.375.134/0001-44

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Financeiras Consolidadas
da Organização Bradesco

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(2) Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Títulos de renda fixa	-	16
Aplicações em fundos de investimento	17.811	19.863
Total	17.811	19.879

c) A BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

6) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Créditos tributários (Nota 21c)	6.861	9.041
Depósitos em garantia de recursos fiscais	290	300
Adiantamentos e antecipações salariais	221	275
Devedores diversos	129	67
Impostos e contribuições a compensar	11	6
Outros	1	17
Total	7.513	9.706

7) INVESTIMENTOS

Composição de Outros Investimentos:

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Ações e cotas	407	407
Investimentos por incentivos fiscais	218	218
Certificados de investimentos	99	99
Outros investimentos	16	16
Subtotal	740	740
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(212)	(212)
Total	528	528

8) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa	Custo	Depre- ciação	Valor residual 2009	2008
Imóveis de uso:					
- Móveis e equipamentos de uso	10%	1.248	(617)	631	390
- Sistema de segurança e comunicação	10%	810	(271)	539	381
- Sistema de processamento de dados	20%	2.559	(1.709)	850	868
Total em 2009		4.617	(2.597)	2.020	
Total em 2008		3.850	(2.211)		1.639

9) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor residual corresponde a R\$ 144 mil (2008 - R\$ 196 mil), tendo como valor amortizado acumulado R\$ 119 mil (2008 - R\$ 67 mil).

10) INTANGÍVEL

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e *softwares*, com valor residual correspondente a R\$ 1.806 (2008 - R\$ 77 mil), tendo amortização acumulada R\$ 91 mil.

11) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

IV - Movimentação das Provisões:

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Fiscais e Previdenciárias (1)	
	Cíveis	
No início do exercício	128	3.844
Constituições líquidas de reversões e baixas	(16)	164
Saldo no final do exercício (Nota 12)	112	4.008

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autor" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	8.213	8.115
Provisão para riscos fiscais (Nota 11b)	4.008	3.844
Impostos e contribuições a recolher	2.057	1.200
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 21c)	66	50
Total	14.344	13.209

b) Diversas

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para pagamentos a efetuar	9.642	12.104
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 11b)	112	128
Obrigações por aquisição de bens e direitos	209	78
Créditos Diversos - país	1	34
Total	9.964	12.344

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, no montante de R\$ 97.500 mil (2008 - R\$ 97.500 mil), totalmente subscrito e integralizado, é composto por 9.322.059 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

Em 12 de fevereiro de 2009 o BACEN homologou a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de novembro de 2008, deliberando aumentar o capital social no montante de R\$ 350 mil, elevando-o de R\$ 97.150 mil para 97.500 mil, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária", no valor de R\$ 102 mil e o saldo da conta de "Reserva de Capital - Títulos Patrimoniais", no valor de R\$ 248 mil.

b) Reservas de Lucros

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Reservas de Lucros	86.612	69.522
- Reserva Legal (1)	5.382	4.519
- Reserva Estatutária (2)	81.230	65.003

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício foram provisionados dividendos no montante de R\$ 163 mil (2008 - R\$ 172 mil), correspondendo a R\$ 17,48 (2008 - R\$ 18,45), por lote de mil ações. Os dividendos do exercício de 2008 foram pagos em dezembro de 2009.

14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor de R\$ 63.103 (2008 - R\$ 62.384 mil) corresponde às receitas auferidas na gestão de recursos de terceiros, calculado com base em percentual definido em contrato de intermediação de negócios (Nota 22).

15) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Proventos	27.674	31.229
Encargos sociais	5.567	5.665
Benefícios	1.441	1.361
Treinamento	170	199
Total	34.852	38.454

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Comunicação	2.586	1.394
Processamento de dados	1.136	1.141
Propaganda e publicidade	999	1.037
Serviços técnicos especializados	843	933
Aluguéis	755	704
Depreciação/amortização	574	480
Viagens	500	673
Serviços de terceiros	362	527
Transportes	263	271
Manutenção e conservação de bens	149	164
Despesas de material	52	132
Outras	303	339
Total	8.522	7.795

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Contribuição ao COFINS	3.154	3.281
Impostos sobre serviços - ISS	1.521	1.555
Contribuição ao PIS	512	533
Impostos e taxas	76	82
Total	5.263	5.451

18) OUTRAS (DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Reversão de outras provisões operacionais	238	342
Recuperação de encargos e despesas	79	-
Provisão para contingências	(16)	(128)
Atualizações monetárias	(176)	(317)
Patrocínio de caráter cultural	(257)	(300)
Ressarcimento a clientes	(51)	(337)
Despesas gerais	(185)	(331)
Total	(368)	(1.071)

19) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Refere-se a prejuízo na alienação de bens do permanente, no montante de R\$ 19 mil (2008 - R\$ 61 mil).

20) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E CONTROLADA

a) As transações com controlador e controlada estão assim representadas:

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009 Ativos (passivos)	2008 Ativos (passivos)	2009 Receitas (despesas)	2008 Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	76	58	-	-
Dividendos:				
Banco Bradesco BBI S.A.	(163)	(172)	-	-
Aluguel:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	-
Everest Holdings Ltda.	-	-	(10)	(4)
Tamisa Holdings Ltda.	-	-	(334)	(109)
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	-	-	(313)	(162)
Serviços prestados:				
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	(8)	(4)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2009, foi determinado o valor máximo de R\$ 6.000 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 200 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de Curto Prazo a Administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Proventos	996	720
Gratificações	3.748	2.153
Contribuição ao INSS	1.067	876
Total	5.811	3.749

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Planos de previdência complementar de contribuição definida	51	50
Total	51	50

Continua...



...Continuação



Bradesco Asset Management

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.375.134/0001-44

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Financeiras Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

21) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	31.890	29.431

Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(12.756)	(11.772)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos: Despesas indebitáveis líquidas de receitas não tributáveis	(2.362)	(754)
Benefício fiscal	481	1.798
Efeito do diferencial da alíquota da Contribuição Social (2)	-	(1.002)
Outras	-	(1.002)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(14.637)	(11.290)

(1) A partir de 1º de maio de 2008 a alíquota da contribuição social para as empresas financeiras foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008), (Nota 3e); e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(12.457)	(13.394)
Impostos diferidos		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias	(2.180)	2.104
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(14.637)	(11.290)

PARER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

1. Examinamos os balanços patrimoniais da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração da Instituição. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e

c) O regime dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	Saldo em 31.12.2008	(1) Consti- tuição	Realização	Saldo em 31.12.2009
Provisão para contingências cíveis	51	7	13	45
Provisão para contingências fiscais	787	78	5	860
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	84	5	-	89
Ágio amortizado	4.062	37	1.366	2.733
Provisão para participação nos lucros/gratificações ..	3.979	3.071	3.979	3.071
Outros	78	63	78	63
Total dos créditos tributários (Nota 6)	9.041	3.261	5.441	6.861
Obrigações fiscais diferidas (Nota 12a)	50	16	-	66
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	8.991	3.245	5.441	6.795

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008), os quais correspondem ao valor de R\$ 1.287 mil (Nota 3e).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Diferenças temporárias	
	Imposto de renda	Contribuição social
2010	2.511	1.506
2011	420	253
2012	1.042	625
2013	315	189
Total	4.288	2.573

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 6.467 mil (2008 - R\$ 8.302 mil), de diferenças temporárias.

22) OUTRAS INFORMAÇÕES

A BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários administra fundos de investimentos em Títulos e Valores Mobiliários, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2009, montam R\$ 174.637.307 mil (2008 - R\$ 146.981.346 mil), cuja receita de taxa de administração desses fundos no exercício foi de R\$ 63.103 mil (2008 - R\$ 62.384 mil), registrado em receita de prestação de serviços.

A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares - Contador - CRC 1SP208127/O-5

PARER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

(c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes

CRC 2SP001260/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti

Contador

CRC 1SP172940/O-6

Santa Fé Administração de Empresas e Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 07.684.391/0001-50 - NIRE 35.219.993.229

Extrato do Instrumento Particular de Alteração ao Contrato Social

Pelo presente instrumento: (a) **Rodrigo Martins de Souza**, solteiro, médico, RG nº 27.996.129-7 SSP/SP; CPF/MF nº 219.719.898-33; e (b) **Fernando Corrêa Soares**, solteiro, empresário, RG nº 32.241.836-7 SSP/SP; CPF/MF nº 305.494.538-30; ambos brasileiros, domiciliados em SP/SP, únicos sócios, deliberam: 1. Aprovar a proposta apresentada pela administração contida no "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Alsomedic Prestação de Serviços Ltda. pela Santa Fé Administração de Empresas e Participações Ltda.", sede em SP/SP, CNPJ/MF nº 05.081.696/0001-41, e NIRE 35.218.766.849, no sentido de proceder a sua incorporação pela Sociedade. 2. Ratificar a nomeação da **GAAP Auditores Independentes**, CRC-SP nº 25P018438/O-0, e CNPJ/MF nº 00.622.637/0001-10, sede em SP/SP, a qual foi previamente contratada pelos administradores das sociedades envolvidas para realizar a avaliação contábil do acervo líquido da **Alsomedic Prestação de Serviços Ltda.**, a ser incorporado pela Sociedade. 3. Aprovar o laudo de avaliação, que procedeu à avaliação do valor do acervo líquido a ser incorporado e apurou o valor de R\$ 10.000,00, com base no Balanço Patrimonial levantado em 30/11/2009. 4. Consignar que a Sociedade procede à incorporação da **Alsomedic Prestação de Serviços Ltda.** e aprova, em consequência das deliberações anteriores: (i) a absorção de seu respectivo acervo líquido pela Sociedade; (ii) que, em virtude da operação de incorporação, a Sociedade suceda a **Alsomedic Prestação de Serviços Ltda.** em todos os seus direitos e obrigações; e (iii) o aumento do capital social da Sociedade, no valor de R\$ 10.000,00, correspondente ao valor do patrimônio líquido da **Alsomedic Prestação de Serviços Ltda.**, mediante a criação de 10.000 novas quotas representativas do capital social da Sociedade, as quais são totalmente atribuídas aos sócios **Rodrigo Martins de Souza** e **Fernando Corrêa Soares**, acima qualificados, únicos sócios da **Alsomedic Prestação de Serviços Ltda.** quando da incorporação, em substituição aos seus direitos de sócio extintos em virtude da incorporação. 5. Consignar que o capital social passa de R\$ 1.000,00 representado por 1.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, para R\$ 11.000,00, representado por 11.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, distribuídas entre suas sócias na seguinte proporção: **Sócios, Quotas, Valor (R\$):** Rodrigo Martins de Souza, 8.250; 8.250,00; Fernando Corrêa Soares, 2.750; 2.750,00; Total: 11.000, 11.000,00; 6. Alteração do caput do Art. 5º do Contrato Social: **Cláusula 5ª:** O Capital social é de R\$ 11.000,00, estando até este ato totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, sendo dividido em 11.000 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, dando cada quota direito a um voto nas deliberações sociais e assim distribuídas entre os sócios: **Sócios, Quotas, Valor (R\$):** Rodrigo Martins de Souza, 8.250; 8.250,00; Fernando Corrêa Soares, 2.750; 2.750,00; Total: 11.000, 11.000,00; § 1º. A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor do capital social, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social conforme preceitua o art. 1.052, do Código Civil, Lei nº 10.406/2002. § 2º. Os sócios não responderão subsidiariamente pelas obrigações sociais, conforme estabelece o Art. 1.054 c/c o Art. 987, inciso VIII, do Código Civil, Lei nº 10.406/2002. 7. Autorizar a Diretoria a tomar todas as providências necessárias ao cumprimento das deliberações aqui aprovadas. 8. Por fim, resolvem os sócios consolidar o contrato Social da Sociedade. Nada mais, São Paulo, 15/12/2009. **Rodrigo Martins de Souza**; **Fernando Corrêa Soares**; Visto do Advogado: **Fabio Ferreira Lanzana Pereira** - OAB/SP 182.412. Testemunhas: **Helena Penteado Moraes**; **Guilherme Onofri Azevedo Figueiredo**. JUCESP nº 40.031/10-0 em 27.01.2010. **Kátia Regina Bueno de Godoy** - Sec. Geral.

SOBRAPAR - SOC. BRAS. DE PESQ. ASSIST. PARA REAB. CRÂNIO-FACIAL, torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação nº 5004774, válida até 19/02/2014, e hospeda o sítio à Av. Adolpho Lutz, 100, Cid. Universitária - Campinas/SP.

Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

CNPJ nº 04.149.454/0001-80 - NIRE 35.300.181.949

Ata de Reunião do Conselho de Administração

Data, Horário e Local: 22 de janeiro de 2010, às 11:30 horas, na sede social, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.900, 11º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Presença:** Conselheiros: Cesar Beltrão de Almeida, Marco Antonio Cassou, João Alberto Gomes Bernacchio, Giuseppe Quarta, Eduardo Bunker Gentil, Alessandro Rivano e Massimo Villa. **Presença também do Diretor Presidente da Companhia, Marcelino Rafat de Seras. Presidência:** Sr. Marco Antônio Cassou, designado como secretário o Sr. Marcelino Rafat de Seras. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a destituição dos atuais membros do Comitê de Avaliação e Remuneração e do Comitê de Auditoria e a eleição de novos membros; (ii) a eleição dos membros do Comitê de Governança; e, (iii) a eleição dos coordenadores dos comitês mencionados. **Deliberações:** A todos os membros do Conselho de Administração decidiu: (i) destituir os atuais membros do Comitê de Avaliação e Remuneração e do Comitê de Auditoria e eleger os seus novos membros e respectivos coordenadores; (ii) eleger os membros do Comitê de Governança e definir o seu coordenador. **Comitê de Auditoria:** **Eduardo Bunker Gentil**, brasileiro, viúvo, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 3361829-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 0.001.067.468-39, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Libertador Simão Bolívar nº 17, o qual foi definido como Coordenador do Comitê de Auditoria; **João Alberto Gomes Bernacchio**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 5.911.129 e do CPF/MF nº 859.699.318-53, residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Rua Doutor Eduardo de Souza Aranha nº 387, 1º andar, conjunto 12, Vila Olímpia; e, **Alessandro Rivano**, italiano, casado, economista, portador do passaporte nº AA2380181, residente e domiciliado em Milão, Itália, na Via dei Missaglia, 97. **Comitê de Avaliação e Remuneração:** **Eduardo Bunker Gentil**, acima qualificado, o qual foi definido como Coordenador do Comitê de Avaliação e Remuneração; **Marco Antonio Cassou**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 736.626-PP, inscrito no CPF/MF sob o nº 348.548.359-15, residente e domiciliado na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, com escritório na Avenida Vicente Machado, 1.771, Batel; e **Massimo Villa**, italiano, casado, engenheiro, portador do passaporte nº YA0186175, residente e domiciliado em Milão, Itália, na Via dei Missaglia nº 97. **Comitê de Governança:** **Eduardo Bunker Gentil**, acima qualificado, o qual foi definido como Coordenador do Comitê de Governança; **Cesar Beltrão de Almeida**, brasileiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 933.870-5 e inscrito no CPF/MF sob o nº 567.118.329-49, domiciliado na Avenida Vicente Machado, 1.771, Batel, Curitiba, Paraná; e **Massimo Villa**, acima qualificado. De acordo com o disposto no Regimento Interno do Conselho de Administração, os membros dos Comitês, ora eleitos, cumprirão mandato de 2 (dois) anos, a contar da presente data. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para se lavrasse a presente ata, que depois de lida, foi aprovada pela totalidade dos presentes. São Paulo, 22 de janeiro de 2010. Presidente: **Marco Antonio Cassou**. Secretário: **Marcelino Rafat de Seras**. Conselheiros: **Cesar Beltrão de Almeida**, **Marco Antonio Cassou**, **João Alberto Gomes Bernacchio**, **Eduardo Bunker Gentil**, **Alessandro Rivano**, **Massimo Villa** e **Giuseppe Quarta**. **Certifico que a presente é cópia fiel da ata lida e aprovada pelo próprio Marcelino Rafat de Seras** - Secretário de Mesa. JUCESP nº 60.424/10-2 em 10.02.10. **Kátia Regina Bueno de Godoy** - Secretária Geral.

Itatex Ind. Com. de Minerais Ltda torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação nº 5004777, válida até 19/02/2014, p/ beneficiamento de minerais em meio ambiente associado à extração de areia e cascalho em Friburgo, Km 19b, s/n, Sítio Sta. Luzia, Campo Redondo, Campinas/SP.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NOS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO ELEIÇÕES SINDICAIS - AVISO DO REGISTRO DE CHAPA

O SINDSUADE - Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Ribeirão Preto e Região, por seu presidente, pelo presente aviso, faz saber, em cumprimento ao disposto no artigo 37, alínea "b" do Estatuto Sindical desta Entidade, que foi registrada a chapa abaixo especificada, para concorrer à eleição a que se refere o Aviso, publicado no dia 12 de fevereiro de 2010, no Jornal Diário Oficial do Estado, na página 120(29)-23. CHAPA UM - DIRETORIA EFETIVA: PRESIDENTE: Nilseleto Martins da Silva; 1º VICE-PRESIDENTE: Jane Aparecida Cristina; 2º VICE-PRESIDENTE: Zuleika Parizi Beraldi; TESOUREIRO GERAL: Ademilson Eleodoro de Carvalho; 1º TESOUREIRO: Irene Conceição da Silva; 2º TESOUREIRO: Maria de Fátima Marcon; SECRETARIA GERAL: Milton Braz Caetano Júnior; 1º SECRETÁRIO: Maria Isabel Fracadosso; 2º SECRETÁRIO: Cibeli Aparecida de Oliveira; DIRETOR SOCIAL: Zélia Aparecida Torquetti Spagnoli; DIRETOR DE ESPORTE E LAZER: Carlos Augusto Marinho; DIRETOR DE PATRIMÔNIO: Jemiro Marques da Cruz; DIRETOR DE COOPERATIVISMO: Gustavo Prizzantelli; DIRETOR DE ASSUNTOS CULTURAIS: Cristian Erik Pereira; DIRETOR DE ASSUNTOS JURÍDICOS: Eliel Garcia da Silva; DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: Vera Lúcia de Araújo; DIRETOR DE ORIENTAÇÃO SINDICAL: Jamilton Cardoso Santos. - SUPLENTE DA DIRETORIA: Clarice Aparecida Leal de Queiroz, William Rodrigues da Silva, Sérgio Roberto Balduino da Silva, Alexandre Ferreira Corte, Rosilene Alves de Souza, Carmen Lúcia Barbosa dos Reis, Denise de Araújo Paiva, Francisco José Meizl, Selma Maria dos Santos Machado de Souza, Evaldo Antonio da Silva, Antonio Carlos Jorge, Marcos Paulo Jordano, Clauda Favaro, Maria Regina Campi Guirardelli, Luis Carlos Correa, Rosemeire de Souza e Rosana Spósito. - DIRETORIAS DAS SUBSÍDIAS: Barralitos: PRESIDENTE: Suzana Chierelli dos Santos; TESOUREIRO: Bruna Massi Martins Pereira; SECRETÁRIO: Vanessa Cristina Sossai; Suplente: Hélio Alves Aparecido. - Babedouro: PRESIDENTE: Dário Monteiro Silva Neto; TESOUREIRO: Andréia Cristina Caputo Pereira; SECRETÁRIO: Catarina Cristiane Pissi; Suplente: José Fausto de Lima. - Jaboticabal: PRESIDENTE: Rita de Cássia Basilio de Simone; TESOUREIRO: Isabel Borges da Silva; SECRETÁRIO: Laura Gonçalves Cotrim; Suplente: José de Paulo Sábio. - Matão: PRESIDENTE: Lucas Rafael Barreto; TESOUREIRO: Eliene Butati; SECRETÁRIO: Maria de Socorro Velho; Suplente: Renata da Silva. - Mococa: PRESIDENTE: Maurício Aparecido Borges; TESOUREIRO: Marcos Donizetti de Faria; SECRETÁRIO: Divino Teodoro da Silva; Suplente: Maria Isabel de Pauli. - Borda Fênix: PRESIDENTE: Vanda Lúcia da Silva Pinto; TESOUREIRO: Roselisa Priscila da Silva Pinto; SECRETÁRIO: Adilson Vitor Barbosa; Suplente: Carlos Roberto Teixeira. - São Joaquim da Barra: PRESIDENTE: Antonio Luiz de Souza; TESOUREIRO: Luana de Cássia Marcorio; SECRETÁRIO: Rosimeire Moreira Melegatti; Suplente: Rosana Aparecida Fachini Pizzolatto. - São José do Rio Pardo: PRESIDENTE: Luiz Carlos de Oliveira; TESOUREIRO: Maria de Fátima Marques; SECRETÁRIO: Maria Aparecida Bálco Fernandes; Suplente: Rosilene de Oliveira Silveira. - Sorocaba: PRESIDENTE: Marcos Aurélio Pereira Porto; TESOUREIRO: Zuleika Aparecida Favareto; SECRETÁRIO: Ronaldo Gonçalves Augusto; Suplente: Sandra Inês Ervas. - Conselho Fiscal - Eletivo: Iolanda Afonso Truite, Maria Cláudia Braz Martins e Rozeli Aparecida Lopes Gonçalves Nogueira. - Conselho Fiscal - Suplente: Regina Paula Philomeno, Regina Fátima Mendonça e Conceição Jussiani dos Santos. - Delegados Representantes na Federação - Eletivos: Nilseleto Martins da Silva e Maria Cláudia Braz Martins; - Representantes na Federação - Suplentes: Maria Inês Torquato Malpica e Ademilson Eleodoro de Carvalho. Atendendo os termos previstos nos parágrafos 1º e 2º do artigo 37 do Estatuto Social, o prazo para impugnação de candidaturas é de 24 (vinte e quatro) horas, a contar da publicação do presente Aviso. Ribeirão Preto, 22 de fevereiro de 2010.

Nilseleto Martins da Silva - Presidente SINDSUADE.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 23/02/2010 08:04:06.

nº de Série do Certificado: 17CEA2AE37513D924C00DEFB450BAC946AAE915B

[Ticket: 12541149] - www.imprensaoficial.com.br

Bradesco Asset Management

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários



Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 62.375.134/0001-44
Sede: Av. Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras da BRAM – Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

A BRAM, empresa controlada pelo Banco Bradesco BBI S.A., é especializada na gestão de recursos de terceiros de diversos segmentos do mercado, como Varejo, Bradesco *Prime*, Bradesco *Private*, Bradesco Empresas, *Corporate* e Investidores Institucionais.

Em 31 de dezembro, a BRAM possuía sob gestão R\$ 174,637 bilhões distribuídos em 495 Fundos de Investimento e 209 Carteiras Administradas, atendendo um total de 3.164.173 investidores.

No exercício, a BRAM registrou Lucro Líquido de R\$ 17,253 milhões, correspondente a R\$ 1.850,77 por lote de mil ações, e Patrimônio Líquido de R\$ 184,112 milhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 9,37%.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE.....	200.613	186.207	CIRCULANTE.....	22.670	23.834
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	76	58	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	-	3
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5).....	190.682	176.182	Transferências internas de recursos.....	-	3
Carteira Própria.....	190.682	176.182	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	22.670	23.831
OUTROS CRÉDITOS.....	9.855	9.967	Sociais e Estatutárias.....	163	172
Rendas a Receber.....	5.814	4.364	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a).....	12.655	11.444
Diversos (Nota 6).....	4.041	5.603	Diversas (Nota 12b).....	9.852	12.215
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	3.472	4.103	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	1.801	1.894
OUTROS CRÉDITOS.....	3.472	4.103	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	1.801	1.894
Diversos (Nota 6).....	3.472	4.103	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a).....	1.689	1.765
			Diversas (Nota 12b).....	112	129
PERMANENTE.....	4.498	2.440	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	184.112	167.022
INVESTIMENTOS (Nota 7).....	528	528	Capital.....		
Outros Investimentos.....	740	740	- De Domiciliados no País (Nota 13a).....	97.500	97.500
Provisões para Perdas.....	(212)	(212)	Reservas de Lucros (Nota 13b).....	86.612	69.522
IMOBILIZADO DE USO (Nota 8).....	2.020	1.639			
Outras Imobilizações de Uso.....	4.617	3.850			
Depreciações Acumuladas.....	(2.597)	(2.211)			
DIFERIDO (Nota 9).....	144	196			
Gastos de Organização e Expansão.....	263	263			
Amortização Acumulada.....	(119)	(67)			
INTANGÍVEL (Nota 10).....	1.806	77			
Ativos Intangíveis.....	1.897	77			
Amortização Acumulada.....	(91)	-			
TOTAL.....	208.583	192.750	TOTAL.....	208.583	192.750

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2º Semestre 2009	2008
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	8.098	17.811
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b).....	8.098	19.879
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	8.098	17.811
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	9.427	14.098
Receitas de Prestação de Serviços (Notas 14 e 22).....	33.443	63.103
Despesas de Pessoal (Nota 15).....	(16.479)	(34.852)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16).....	(4.534)	(8.522)
Despesas Tributárias (Nota 17).....	(2.728)	(5.263)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18).....	89	509
Outras Despesas Operacionais (Nota 18).....	(364)	(877)
RESULTADO OPERACIONAL.....	17.525	31.909
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19).....	(19)	(61)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	17.506	31.890
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 21a e b).....	(8.758)	(14.637)
LUCRO LÍQUIDO.....	8.748	18.141
Número de ações (Nota 13a).....	9.322.059	9.322.059
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	938,42	1.850,77

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2º Semestre 2009	2008
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	17.506	31.890
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	17.506	31.890
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	376	578
Despesas com Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas.....	376	148
Depreciações e Amortizações.....	305	574
Ganho/Perda na Venda de Valores e Bens.....	-	61
Lucro Líquido Ajustado.....	17.882	32.612
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(9.322)	(14.500)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos.....	(687)	(1.436)
Aumento/(Redução) em Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	-	(3)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(3.787)	(1.356)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(2.309)	(12.494)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais.....	1.777	2.823
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aplicações no Imobilizado de Uso.....	(760)	(831)
Alienação no Imobilizado de Uso.....	18	18
Aplicações no Diferido/Intangível.....	(1.046)	(1.820)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos.....	(1.788)	(2.633)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos.....	(172)	(172)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos..	(172)	(172)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(183)	18
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	259	58
Fim do Período.....	76	76
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(183)	18

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

	Capital Social		Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital		Legal	Estatutárias		
Eventos							
Saldos em 30.6.2009.....	97.500	-	-	4.945	73.002	-	175.447
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	8.748	8.748
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	437	8.228	(8.665)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(83)	(83)
Saldos em 31.12.2009.....	97.500	-	-	5.382	81.230	-	184.112
Saldos em 31.12.2007.....	97.150	-	133	3.612	48.043	-	148.938
Aumento de Capital com Reservas.....	-	350	(248)	-	(102)	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais.....	-	-	115	-	-	-	115
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	18.141	18.141
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	907	17.062	(17.969)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(172)	(172)
Saldos em 31.12.2008.....	97.150	350	-	4.519	65.003	-	167.022
Saldos em 31.12.2008.....	97.150	350	-	4.519	65.003	-	167.022
Homologação de Aumento de Capital.....	350	(350)	-	-	-	-	-
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	17.253	17.253
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	863	16.227	(17.090)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(163)	(163)
Saldos em 31.12.2009.....	97.500	-	-	5.382	81.230	-	184.112

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2009	%	2009	%	2008	%
1 - RECEITAS.....	41.246	111,0	80.527	110,7	81.131	109,6
1.1) Intermediação Financeira.....	8.098	21,8	17.811	24,5	19.879	25,8
1.2) Prestação de Serviços.....	33.443	90,0	63.103	86,5	62.384	84,3
1.3) Outras.....	(295)	(0,8)	(387)	(0,5)	(1.132)	(1,5)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS.....	(3.810)	(10,2)	(7.193)	(9,9)	(6.611)	(8,9)
Materiais, Energia e Outros.....	(43)	(0,1)	(52)	(0,1)	(132)	(0,2)
Serviços de Terceiros.....	(188)	(0,5)	(362)	(0,5)	(527)	(0,7)
Outras.....	(3.579)	(9,6)	(6.779)	(9,3)	(5.952)	(8,0)
Comunicações.....	(1.253)	(3,4)	(2.586)	(3,6)	(1.394)	(1,9)
Serviços técnicos especializados.....	(520)	(1,4)	(843)	(1,2)	(933)	(1,2)
Propaganda, promoções e publicidade.....	(999)	(2,5)	(999)	(1,4)	(1.037)	(1,4)
Transporte.....	(144)	(0,4)	(263)	(0,4)	(271)	(0,4)
Processamento de dados.....	(538)	(1,4)	(1.136)	(1,6)	(1.141)	(1,5)
Manutenção e conservação de bens.....	(135)	(0,4)	(149)	-	(164)	(0,2)
Viagens.....	(270)	(0,7)	(500)	(0,7)	(673)	(0,9)
Outras.....	(165)	(0,4)	(303)	(0,4)	(339)	(0,5)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2).....	37.436	100,8	73.334	100,8	74.520	100,7
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO.....	(305)	(0,8)	(574)	(0,8)	(480)	(0,7)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4).....	37.131	100,0	72.760	100,0	74.040	100,0
6 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR.....	37.131	100,0	72.760	100,0	74.040	100,0
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	14.485	39,0	31.005	42,6	34.656	46,8
7.1) Pessoal.....	12.983	35,0	27.674	38,0	31.229	42,2
Proventos.....	745	2,0	1.441	2,0	1.361	1,8
Benefícios.....	427	1,1	873	1,2	1.392	1,9
FGTS.....	330	0,9	1.017	1,4	674	0,9
Outros Encargos.....	12.673	34,1	22.226	30,6	18.984	25,6
7.2) Impostos, Taxas e Contribuições.....	13.479	36,3	23.747	32,7	20.539	27,7
Federal.....	806	2,2	1.521	2,1	1.555	2,1
Municipal.....	419	1,1	755	1,0	704	1,0
7.3) Remuneração de Capitais de Terceiros.....	419	1,1	755	1,0	704	1,0
Aluguéis.....	8.748	23,6	17.253	23,7	18.141	24,5
7.4) Remuneração de Capitais Próprios.....	83	0,2	163	0,2	172	0,2
Dividendos.....	8.665	23,4	17.090	23,5	17.969	24,3
Lucros Retidos.....						

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários tem como objetivo praticar operações e atividades atinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie, inclusive a administração de carteira de valores mobiliários por intermédio de carteiras de fundos, clubes de investimentos e outros assemelhados, além da execução de outros serviços ou atividades correlacionados à administração de recursos, podendo, para tal fim, celebrar convênios, bem como comprar e vender participações societárias e participar como sócia ou acionista de outras Sociedades. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas, que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Incluem, estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), não produziram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Instituição.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Organização Bradesco.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode envolver julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A partir de 1º de maio de 2008, a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras (até 30 de abril de 2008 a alíquota era de 9%, sendo que o cálculo no exercício de 2008 foi efetuado de acordo com as normas específicas emitidas pelas autoridades tributárias).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

f) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda e da redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.

g)

...Continuação



Bradesco Asset Management

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.375.134/0001-44

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional	76	58
Total de disponibilidades (caixa).....	76	58

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	2009					2008				
Títulos (1)	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado	
Títulos para negociação:	48.433	91	12.592	129.566	190.682	190.682	-	176.182	-	
Letras financeiras do tesouro	2.725	-	3.399	120.638	126.762	126.762	-	119.795	-	
Certificados de depósito bancário	-	-	589	6.045	6.634	6.634	-	17.531	-	
Letras do tesouro nacional	-	-	-	2.448	2.448	2.448	-	10.575	-	
Notas do tesouro nacional	45.708	-	-	-	45.708	45.708	-	-	-	
Debêntures	-	-	8.604	435	9.039	9.039	-	28.281	-	
Fundos de Investimentos	-	91	-	-	91	91	-	-	-	
Total em 2009	48.433	91	12.592	129.566	190.682	190.682				
Total em 2008	14.080	5.224	27.250	129.628				176.182	-	

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(2) Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Títulos de renda fixa	-	16
Aplicações em fundos de investimento	17.811	19.863
Total	17.811	19.879

c) A BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

6) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Créditos tributários (Nota 21c)	6.861	9.041
Depósitos em garantia de recursos fiscais	290	300
Adiantamentos e antecipações salariais	221	275
Devedores diversos	129	67
Impostos e contribuições a compensar	11	6
Outros	1	17
Total	7.513	9.706

7) INVESTIMENTOS

Composição de Outros Investimentos:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Ações e cotas	407	407
Investimentos por incentivos fiscais	218	218
Certificados de investimentos	99	99
Outros investimentos	16	16
Subtotal	740	740
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(212)	(212)
Total	528	528

8) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa	Custo	Depreciação	Valor residual	
				2009	2008
Imóveis de uso:					
- Móveis e equipamentos de uso	10%	1.248	(617)	631	390
- Sistema de segurança e comunicação	10%	810	(271)	539	381
- Sistema de processamento de dados	20%	2.559	(1.709)	850	868
Total em 2009		4.617	(2.597)	2.020	
Total em 2008		3.850	(2.211)		1.639

9) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor residual corresponde a R\$ 144 mil (2008 - R\$ 196 mil), tendo como valor amortizado acumulado R\$ 119 mil (2008 - R\$ 67 mil).

10) INTANGÍVEL

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e softwares, com valor residual correspondente a R\$ 1.806 (2008 - R\$ 77 mil), tendo amortização acumulada R\$ 91 mil.

11) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

IV - Movimentação das Provisões:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
No início do exercício	128	3.844
Constituições líquidas de reversões e baixas	(16)	164
Saldo no final do exercício (Nota 12)	112	4.008

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	8.213	8.115
Provisão para riscos fiscais (Nota 11b)	4.008	3.844
Impostos e contribuições a recolher	2.057	1.200
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 21c)	66	50
Total	14.344	13.209

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para pagamentos a efetuar	9.642	12.104
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 11b)	112	128
Obrigações por aquisição de bens e direitos	209	78
Credores Diversos - país	1	34
Total	9.964	12.344

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, no montante de R\$ 97.500 mil (2008 - R\$ 97.500 mil), totalmente subscrito e integralizado, é composto por 9.322.059 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

Em 12 de fevereiro de 2009 o BACEN homologou a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de novembro de 2008, deliberando aumentar o capital social no montante de R\$ 350 mil, elevando-o de R\$ 97.150 mil para 97.500 mil, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária", no valor de R\$ 102 mil e o saldo da conta de "Reserva de Capital - Títulos Patrimoniais", no valor de R\$ 248 mil.

b) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Reservas de Lucros	86.612	69.522
- Reserva Legal (1)	5.382	4.519
- Reserva Estatutária (2)	81.230	65.003

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício foram provisionados dividendos no montante de R\$ 163 mil (2008 - R\$ 172 mil), correspondendo a R\$ 17,48 (2008 - R\$ 18,45), por lote de mil ações. Os dividendos do exercício de 2008 foram pagos em dezembro de 2009.

14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor de R\$ 63.103 (2008 - R\$ 62.384 mil) corresponde às receitas auferidas na gestão de recursos de terceiros, calculado com base em percentual definido em contrato de intermediação de negócios (Nota 22).

15) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Proventos	27.674	31.229
Encargos sociais	5.567	5.665
Benefícios	1.441	1.361
Treinamento	170	199
Total	34.852	38.454

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Comunicação	2.586	1.394
Processamento de dados	1.136	1.141
Propaganda e publicidade	999	1.037
Serviços técnicos especializados	843	933
Aluguéis	755	704
Depreciação/amortização	574	480
Viagens	500	673
Serviços de terceiros	362	527
Transportes	263	271
Manutenção e conservação de bens	149	164
Despesas de material	52	132
Outras	303	339
Total	8.522	7.795

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Contribuição ao COFINS	3.154	3.281
Impostos sobre serviços - ISS	1.521	1.555
Contribuição ao PIS	512	533
Impostos e taxas	76	82
Total	5.263	5.451

18) OUTRAS (DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Reversão de outras provisões operacionais	238	342
Recuperação de encargos e despesas	79	-
Provisão para contingências	(16)	(128)
Atualizações monetárias	(176)	(317)
Patrocínio de caráter cultural	(257)	(300)
Ressarcimento a clientes	(51)	(337)
Despesas gerais	(185)	(331)
Total	(368)	(1.071)

19) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Refere-se a prejuízo na alienação de bens do permanente, no montante de R\$ 19 mil (2008 - R\$ 61 mil).

20) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E CONTROLADA

a) As transações com controlador e controlada estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	2008	2009	2008
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	76	58	-	-
Dividendos:				
Banco Bradesco BBI S.A.	(163)	(172)	-	-
Aluguel:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	-
Everest Holdings Ltda.	-	-	(10)	(4)
Tamisa Holdings Ltda.	-	-	(334)	(109)
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	-	-	(313)	(162)
Serviços prestados:				
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	(8)	(4)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2009, foi determinado o valor máximo de R\$ 6.000 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 200 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de Curto Prazo a Administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Proventos	996	720
Gratificações	3.748	2.153
Contribuição ao INSS	1.067	876
Total	5.811	3.749

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Planos de previdência complementar de contribuição definida	51	50
Total	51	50

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

21) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	31.890	29.431
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1) .	(12.756)	(11.772)
Eleito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(2.362)	(754)
Benefício fiscal	481	440
Eleito do diferencial da alíquota da Contribuição Social (2)	-	1.798
Outras	-	(1.002)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(14.637)	(11.290)

(1) A partir de 1º de maio de 2008 a alíquota da contribuição social para as empresas financeiras foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na